

Investimento sobe aos 390 milhões de euros e primeiras 500 casas estarão prontas em 2009

Empreendimento do Bom Sucesso deverá abrir campo de golfe em 2008

Mais de 80 por cento das casas disponíveis vendidas a estrangeiros

O Aldeamento Bom Sucesso Lagoa Golf, o primeiro a ser construído no empreendimento turístico Bom Sucesso, já tem vendidas 470 casas de um total de 601, mais de 80 por cento a clientes estrangeiros.

O presidente da entidade promotora, Paulo Graça Moura, avançou que "foi um sucesso de comercialização, melhor que o esperado, principalmente no mercado internacional".

Os primeiros clientes interessados em investir em casas do Conjunto Turístico Bom Sucesso - Design Resort, Leisure, Golf & SPA, da empresa 'Acordo', são de países como Inglaterra, Irlanda, Espanha, Holanda ou Dinamarca.

Como salientou na sua intervenção, Graça Moura, o objetivo era desde o início "fazer uma coisa diferente", neste caso um projecto em harmonia com a natureza, e "trabalhar para o mercado europeu e não só para Portugal".

O ministro da Economia e Inovação, Manuel Pinho, lançou a primeira pedra para início das primeiras 300 casas do Aldeamento, até final do ano.

Este projecto "reúne tudo: da praia ao golfe" e proximidade do património histórico, como Óbidos, e resulta do trabalho de "grandes arquitectos nacionais e

estrangeiros", defendeu.

"Queremos apostar em produtos de alta qualidade destinados a segmentos mais elevados e este projecto destina-se sobretudo a investimento estrangeiro", visando pois atrair clientes mais exigentes, nomeadamente em termos ambientais, acrescentou Manuel Pinho.

O presidente da Câmara Municipal de Óbidos, Telmo Faria, também presente na cerimónia, frisou que o concelho está a apostar no turismo de "última qualidade, de cinco e seis estrelas", com a componente ambiental em destaque, e está a avançar a estruturação de quatro mil hectares de lençóis onde é possível conjugar o turismo com outras componentes como a floresta da produção.

O autarca referiu o património novo como vertente igualmente importante e a preservar, fazendo questão de realçar que, na área turística, o concelho "pode produzir de excepção, mas não chega o pacote de um montante elevado (de investimento), é preciso ter ideias inovadoras".

Para o presidente da Câmara de Óbidos, "a região Oeste pode vir a ser a segunda ou terceira região turística do País, dentro de alguns anos", com base na organização e estruturação agora seguidas.

O empreendimento turístico Bom Sucesso, de Óbidos, deverá abrir o seu campo de golfe no primeiro semestre de 2008 e ter as primeiras 500 casas prontas dentro de três anos, revelou o seu presidente esta segunda-feira

O responsável pelo Conjunto Turístico Bom Sucesso - Design Resort, Leisure, Golf & SPA, Paulo Graça Moura, falava à agência Lusa, à margem da cerimónia simbólica que marcou o arranque da construção das 601 unidades de alojamento do primeiro aldeamento e onde esteve o ministro da Economia e Inovação.

Classificado como projecto de interesse nacional (PIN), o empreendimento já tem pronta a primeira fase das infra-estruturas, onde se inclui parte do campo de golfe.

A área inicial, que contempla o Aldeamento Turístico Bom Sucesso Lagoa Golf, juntam-se agora mais 110 hectares, totalizando 260 hectares, enquanto o investimento sobe aos 390 milhões de euros e o número de casas às 1.069, como anunciou o responsável esta segunda-feira.

Quando estiver completo, o empreendimento poderá ter cerca de 3.200 pessoas residentes, incluindo um hotel de cinco estrelas, também integrado no projecto.

Nos terrenos agora adquiridos vão aparecer dois novos



Arranque simbólico da construção das 601 unidades de alojamento Bom Sucesso foi na segunda-feira

projectos, o Aldeamento da Floresta, com 241 unidades, um Jardim Histórico, que reproduz a vegetação do local à data da fundação de Portugal e um lago para pesca, e o Aldeamento do Sul, com 227 casas, um parque infantil, uma concha acústica, "ideal para concertos ao ar livre, sem necessidade de amplificação, jardins de água e um museu".

Estes aldeamentos estão ainda em fase de licenciamento, fez questão de explicar.

Paulo Graça Moura realçou os acordos e parcerias que pretende concretizar com várias entidades, relacionados com as infra-estruturas de desporto e de cultura.

Um dos exemplos é a Câmara Municipal de Óbidos, uma entidade que aposta muito na realização de eventos culturais, musicais de dança e outros, referiu.

Os residentes no empreendi-

mento vão receber convites quase diários para espectáculos variados, frisou.

O conjunto turístico terá equipamentos como um campo de golfe (18 buracos), SPA, hotel, centro equestre, zona comercial, campo de futebol profissional relvado, clube de remo, mergulho e vela, clube de ténis, heliponto, lago de pesca desportiva, jardim botânico, parque infantil, piscina, hotel para animais e circuito de manutenção.

Questionado acerca das vantagens de ter o projecto classificado como PIN, Graça Moura referiu que espera "alguma prioridade no tratamento de questões com as entidades públicas".

O presidente da Bom Sucesso e da empresa promotora do projecto, a 'Acordo', fez questão de salientar que a parte residencial do empreendimento obteve a classificação de cinco

estrelas da parte da Direcção Geral do Turismo (DGT), sendo "o quinto caso desde sempre no País".

Graça Moura justificou as razões do sucesso obtido pelo empreendimento e que se relacionam com a capacidade de atrair os melhores arquitectos nacionais e alguns internacionais (no primeiro aldeamento são 45 projectos diferentes de 23 arquitectos), a articulação conseguida entre arquitectura e natureza (com as casas a terem cobertura de relva), qualidade e quantidade de equipamentos e a vertente da cultura.

A empresa 'Acordo' tem o capital social dividido entre investidores norte-americanos, com 30 por cento, estando os restantes 70 por cento em mãos de empresas e particulares portugueses, explicou Graça Moura, escusando-se a dar mais pormenores.